

008

COLEÓPTEROS MINADORES NA VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA DE POMAR DE MURCOTT EM MONTENEGRO, RS. Rita de Cassia Antchevis, Fábio Kessler Dal Soglio, Luiza Rodrigues Redaelli (orient.) (UFRGS).

A vegetação espontânea presente em pomares pode servir de refúgio para diversas espécies de insetos e seus parasitóides. Este trabalho está inserido em um projeto cujo objetivo foi registrar a ocorrência de insetos minadores, dentre estes coleópteros, em plantas de crescimento espontâneo em pomar de citros. O estudo foi realizado em pomar do híbrido Murcott, conduzido sob manejo orgânico, em Montenegro, RS. Realizaram-se amostragens quinzenais de maio/2003 a maio/2004, sendo que em cada ocasião eram sorteadas 60 árvores que serviam de pontos de referência para retirada das unidades amostrais. Jogava-se um arco com 0,26 m² na linha e na entrelinha da árvore sorteada. Coletava-se da área compreendida pelo arco, todas as plantas com minas e armazenava-se em sacos plásticos. No laboratório, o material foi triado e todas as folhas com minas foram mantidas em placas de Petri, em estufa B.O.D. (25± °C, fotofase de 12h e 60 ± 10% de U.R.) até a emergência dos insetos, os quais foram enviados para especialistas para identificação. As plantas foram montadas em excisas para posterior identificação. Durante o período de estudo foram obtidos seis coleópteros minadores. Três indivíduos de Chrysomelidae: um *Lema xanthopus* presente em *Commelina diffusa* (Commelinaceae) e dois indivíduos de Alticinae, ambos em *Nicotiana glauca* (Solanaceae); e três indivíduos de Buprestidae: *Pachyschelus* sp., todos em *Macfadyena unguis-cati* (Bignoniaceae). Os resultados evidenciaram, no total, um pequeno número de coleópteros minadores presentes na área, incluídos em duas famílias e associados a apenas três espécies vegetais. (CNPq - Programa RS- Rural) (BIC).